

PESQUISA COM CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS: VIVER OU MORRER

BRUNA SILVA OLIVEIRA

RESUMO

A ciência avança a passos largos, sendo que a cada dia surge uma nova esperança para milhares de pessoas que sofrem com doenças ditas incuráveis. A pesquisa com células-tronco embrionárias é palco de grandes divergências éticas e morais, afinal quando se está em jogo a vida o que vale mais o bem social em favor da coletividade ou o indivíduo como si só.

Palavras-chave: Células-tronco embrionárias. Ciência. Vida. Evolução

ABSTRACT

Science advances by leaps and bounds, and every day comes a new hope to thousands of people suffering from diseases said incuráveis. A research with embryonic stem cells is host to major ethical and moral differences, after all when you are in the game what life is worth more social good in favor of the collective or the individual as themselves.

Keywords: Embryonic stem cells. Science. Life. Evolution

INTRODUÇÃO

As primeiras pesquisas com células-tronco em embriões tiveram início em 1998 em uma universidade nos Estados Unidos. Cientistas descobriram que elas são capazes de se dividir transformando em duas células semelhantes a original. De acordo com a Wikipédia (2012):

As células-tronco são capazes de se transformar em outros tecidos do nosso corpo, como: ossos, nervos, músculos e também sangue, sendo muito importantes no tratamento terapêutico de doenças graves como as degenerativas, cardiovasculares, diabetes tipo 1, AVC, doenças relacionadas ao sangue, traumas na medula espinhal e nefropatias.

As células embrionárias são classificadas como pluripotentes, isto é, produzem todos os tipos celulares do embrião, excetuando-se a placenta, são também totipotentes, ou seja, capazes de produzir todos os 216 tecidos que compõem o corpo humano.

Diversos países já aderiram aos benefícios da pesquisa, sendo que em outros, ela é totalmente ilegal. No Brasil o seu uso foi aprovado por maioria de votos pelo STF, decidindo que a Lei de Biossegurança não fere a constituição, nem ofende a dignidade da pessoa humana.

“A lei prevê que os embriões usados nas pesquisas sejam inviáveis ou estejam congelados há três anos ou mais e veta a comercialização do material biológico. Também exige a autorização do casal” (G1,2008).

Deve-se repensar certos conceitos acerca da admissibilidade da pesquisa com células-tronco embrionárias e os seus benefícios devem ser colocados em prol da coletividade humana.

DESENVOLVIMENTO

As células estaminais ou células-tronco, podem ser de dois tipos: adultas ou embrionárias. A diferença entre elas é que a do tipo adulta, se retirada de um determinado órgão somente se transformará em um tecido do próprio órgão, sua atuação torna-se então limitada, já as ditas embrionárias são capazes de reproduzir qualquer outro tecido do corpo humano, sendo então uma vasta possibilidade no tratamento de diversas doenças.

A principal discussão acerca do tema é sobre o limite entre a vida e a morte. Para especialistas e estudiosos, que são os grandes defensores da utilização de embriões em pesquisas com células-tronco o argumento está no benefício que a sua utilização poderá trazer para a saúde de milhares de pessoas que hoje sofrem com doenças incuráveis e de como esses pacientes teriam uma melhora na qualidade de vida com o seu uso terapêutico. Já a igreja católica e religiosos se opõem sobre o assunto e defendem que a técnica tiraria a vida de um ser que é o embrião e isso seria inadmissível.

O fato é que a ciência avança a passos largos e todos os recursos que puderem ser utilizados contra doenças que assolam a humanidade e destroem milhares de famílias, devem sim ser feitos desde que estes não firam os direitos humanos e a dignidade da pessoa humana.

A partir das pesquisas com células embionárias a ciência pôde avançar na descoberta de novas técnicas como a retirada de células-tronco através do líquido amniótico que envolve o feto e também com a reprogramação das células da pele de um adulto.

Considerações finais

Pela evolução da ciência e pelo bem maior que é a vida, as pesquisas com células-tronco embrionárias devem continuar trilhando o seu caminho na descoberta de várias possibilidades no avanço do tratamento de doenças que acometem o ser humano. Para isso o apoio dos nossos governantes, viabilizando e investindo sério nas pesquisas é fundamental, onde questões culturais e religiosas devem ser deixadas de lado e o bem social colocado ao alcance de todos.

REFERÊNCIAS

<http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9lula-tronco>

<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL583338-5598,00-SUPREMO+LIBERA+PESQUISAS+COM+CELULASTRONCO+EMBRIONARIAS.html>

<http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2650454-EI8148,00.html>

<http://www.bioetica.ufrgs.br/celtron.htm>

